CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada foram divulgados os dados do mercado de trabalho americano referentes a fevereiro. No mês, foram gerados +275 mil empregos, dos quais +223 mil no setor privado e +52 mil no setor público. Dentre os setores, a alta foi concentrada em serviços, sobretudo em saúde, que adicionou +91 mil novos postos de trabalho, e no setor de lazer e hospitalidade, que gerou +58 mil vagas. Por outro lado, houve revisões baixistas para os dois últimos meses, somando -167 mil vagas geradas. Adicionalmente, a taxa de desemprego apresentou alta, saindo de 3.66% para 3.86%.

Além disso, na sua reunião de política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) optou por manter a taxa de juros em 4%. No seu comunicado, o banco destacou que as pressões inflacionárias domésticas continuam altas e que, por isso, desejam ter mais informações sobre a dinâmica salarial antes de decidirem afrouxar a política monetária. A presidente do BCE, Christine Lagarde, reiterou que o Comitê tomará suas decisões levando em conta os próximos dados e que o conselho está determinado a garantir que a inflação retorne à sua meta de médio prazo de 2%.

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- **Decisão de política monetária do Banco central da Europa (ECB):** O ECB manteve a taxa de juros em 4%, enquanto reconheceu uma inflação interna ainda alta, em grande parte relacionada a serviços e um crescimento salarial ainda forte. Além disso, reforçaram o discurso de dependência dos dados.

ATIVIDADE

- **Índice Caixin PMI de Manufaturas da China (fev/24):** O índice veio abaixo das expectativas de mercado, caindo -0.2 ponto no mês de fevereiro, atingindo 52.5.
- **Índice ISM de serviços dos Estados Unidos (fev/24):** A medida global caiu de 53.4 para 52.6 pontos em fevereiro, abaixo das expectativas. Dentre os componentes, vale ressaltar o índice de emprego caindo -2.5 pontos e o de tempo de entrega -3.5 pontos. Por outro lado, o índice de atividade empresarial apresentou alta de +1.4 pontos.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (jan/24):** Mostraram uma alta de +0.1% no mês de janeiro, enquanto dezembro foi revisado atingindo -0.6%. Na leitura anual, as vendas caíram -1.0% em relação ao ano anterior em janeiro e, na revisão de dezembro, apresentou -0.5%.
- **Geração de empregos ADP nos Estados Unidos (fev/24):** O relatório mostrou uma geração de +140 mil empregos no setor privado em janeiro, abaixo do esperado.
- **Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) nos Estados Unidos (jan/24):** O relatório mostrou que o número de vagas de emprego caiu de 8.889 para 8.863 mil em janeiro. Além disso, a taxa de pedidos de demissão caiu para 2.1%
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +217 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.906 mil.
- **Produção Industrial na Alemanha (jan/24):** Na leitura mensal, a produção industrial teve uma alta de +1.0%. Já na leitura anual, o índice apresentou uma queda de -5.35%.
- **Pedidos de bens industriais da Alemanha (jan/24):** A medida cheia caiu -11.3% em relação ao mês anterior no total. Já medida que exclui pedidos em larga escala, o número apresentou queda de -2.1% na comparação mensal.
- **Dados de emprego dos Estados Unidos (fev/24):** Foram criados +275 mil novos empregos, dos quais +223 mil foram gerados pelo setor privado e +52 mil pelo governo. O relatório também mostrou um aumento na taxa de desemprego, atingindo o patamar de 3.9% e um aumento das horas médias

trabalhadas por semana, saindo de 34.2 para 34.3. Além disso, a remuneração média por hora subiu +0.1% em fevereiro.

- **Estatísticas do mercado de trabalho da Zona do Euro (4T23):** A taxa de vacância apresentou queda, saindo de 3% para 2.8%, apontando para menor aperto do mercado de trabalho. Além disso, os salários apresentaram desaceleração nesse trimestre, saindo de +5.1% no 3T23 para de +4.6% na leitura anual.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor de Tóquio (fev/24):** Em fevereiro, houve uma aceleração nos preços ao consumidor de +1.8% para +2.6% na leitura anual. Além disso, o núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia, subiu de +0.1% para +0.3%.
- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (jan/24):** A inflação ao produtor na Zona do Euro caiu -0.9% no mês, abaixo das expectativas. Na comparação anual, a variação foi de -8.6%.
- **Inflação ao produtor da Alemanha (jan/24):** Os preços ao produtor caíram -4.4% nos últimos 12 meses. O número foi puxado pelo componente de energia, que segue apresentando queda na variação mensal.
- **Inflação ao consumidor da China (fev/24):** Na leitura anual, os preços ao consumidor na China apresentaram alta de +0.7%. O núcleo de inflação, que exclui alimentos e energia, subiu +1.2% nessa métrica.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Dados de salário do Reino Unido, referentes a jan/24, divulgado pelo *Office for National Statistics* (terça-feira).
- Dados mensais de crédito na China, referentes a fev/24, pelo *Peoples Bank of China* (terça-feira).
- PIB mensal do Reino Unido, referente a Jan/24, pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Produção Industrial da Zona do Euro, referente a jan/24, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Vendas no varejo dos Estados Unidos, referentes a fev/24, pelo *Census Bureau* (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referentes fev/24, pelo *Federal Reserve* (sexta-feira).
- Sentimento do consumidor nos Estados Unidos, referente a mar/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor do Japão, referente a fev/24, divulgado pelo *Bank of Japan* (segunda-feira).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referentes a fev/24, divulgado pelo *U.S Bureau of Labor Statistics* (terça-feira)
- Inflação ao produtor dos Estados Unidos, referente a fev/24, divulgado pelo *U.S Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Expectativa de inflação nos Estados Unidos, referente a mar/24, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

atividade industrial registrou queda de -1,6% em janeiro de 2024, puxada pela forte retração da indústria extrativa, que recuou -6,3%. A indústria de transformação, por sua vez, ficou estagnada, mas com destaques positivos: houve avanço na produção de máquinas e equipamentos e na produção de insumos para a construção civil. Tal resultado aponta para continuidade no crescimento do investimento depois da supressão altista no PIB do 4T23.

Finalmente, de acordo com os dados prévios disponibilizados pelo Governo Federal para o mês de fevereiro, a arrecadação federal poderá atingir o patamar de 185 bilhões de reais no mês. Esse resultado veio em linha com o nosso cenário base, portanto, ainda não altera a nossa visão de que o governo não conseguirá atingir a meta de déficit zero em 2024. Entretanto, as surpresas recentes de arrecadação facilitam a narrativa do governo de não alterar a meta no curto prazo.

ATIVIDADE

- **PIM (jan/24):** A produção industrial no Brasil registrou baixa de -1.6% na comparação mensal com ajuste sazonal, queda movida por forte retração de -6.3% da indústria extrativa no mês. A divulgação também corrobora a narrativa de continuidade de crescimento do investimento no país, como indicado pelo PIB do 4T/23, com os dados de fabricação de máquinas e equipamentos e da construção civil positivos em 6.4% e 0.6% na métrica mensal com ajuste sazonal respectivamente.

SETOR EXTERNO

- **BP (jan/24):** Os dados do Balanço de Pagamentos de jan/24 indicam manutenção do cenário robusto das contas externas brasileiras, com transações correntes dentro das expectativas do mercado e surpresa altista do investimento direto no país. Depois de um mês fraco em dezembro, o IDP reverteu com aumento da participação em capital e de operações intercompanhia. Em 12 meses, o déficit das transações correntes de 24 bilhões de dólares é integralmente coberto pelo investimento direto no país que mostra 64 bilhões de dólares com tendência de aceleração. Além disso, a divulgação de janeiro também contou com uma relevante entrada de investimento em portfólio, superando o 7 bilhões no mês.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- CAGED referente a jan/24, pelo Ministério do Trabalho (quarta-feira).
- PMC referente a jan/24, pelo IBGE (quinta-feira).
- PMS referente a jan/24, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a fev/24, pelo IBGE (terça-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br